



Sexta-feira, 31 de Agosto de 2012

bomdiamercado.com.br

Suspense nos mercados globais. Bernanke fala hoje

Por ROSA RISCALA*

... Começa às 11h (Brasília) o discurso de BERNANKE, em JACKSON HOLE. O evento é aguardado com grande expectativa, desde que a ATA DO FOMC sinalizou "para breve" novos estímulos à economia norte-americana.. Mas o entusiasmo inicial dos investidores, que chegaram a apostar no anúncio de um QE3 neste simpósio, perdeu força. Os mercados chegam zerados ao dia D, o que deve potencializar o impacto de uma eventual confirmação das medidas, mais do que de uma decepção. AQUI, sai o PIB do 2T.

... Os dados, que serão divulgados às 9h pelo IBGE, devem mostrar uma leve melhora na comparação com o 1T (+0,20%), como resultado dos sucessivos incentivos do governo para mitigar os efeitos da crise externa.. Pesquisa do **AE Projeções** apurou estimativa de uma expansão de 0,5% na margem (mediana), entre 0,2% e 0,8%. Um resultado muito diferente disso já pode influenciar as projeções da política monetária, depois que o COPOM condicionou um corte adicional da SELIC (em outubro) ao "cenário prospectivo", levando a um ajuste da curva do DI ao texto mais conservador do comunicado.

... Mas cenário prospectivo inclui as chances de recuperação da economia global, e neste sentido, um QE3 nos EUA é fator de especial relevância, assim como uma medida mais decisiva do BCE contra a crise na ZONA DO EURO, esperada para a reunião da próxima semana, dia 6. Às vésperas desses dois eventos, os mercados não se arriscaram, mantendo cautela para tomar risco em AÇÕES e COMMODITIES, também atingidas pela desaceleração na CHINA, enquanto DÓLAR e EURO disputam as ações do FED e BCE.

... Nesta quinta-feira, o EURO interrompeu seu rali frente ao DÓLAR com a notícia de que a ESPANHA vai atrasar um pedido formal de ajuda à UE. Também a afirmação do FMI, sobre o "espaço do BCE para novas ações acomodáticas", favoreceu a queda da moeda comum européia. Já a alta do DÓLAR refletiu a moderação dos investidores antes do discurso de BERNANKE, em JACKSON HOLE, e o recuo nas posições mais agressivas.

... É verdade que se o presidente do FED não der algum tipo de sinal sobre um QE3 hoje, os mercados devem mostrar decepção. Mas a reação positiva a uma confirmação da terceira rodada de afrouxamento quantitativo (compra de bônus do Tesouro) deve ser de maior proporção, com entusiasmo das BOLSAS e queda do DÓLAR em escala global. BERNANKE também pode adotar um discurso de meio termo, apenas reafirmando que o FED está pronto para agir, sem indicar prazo. Neste caso, o impacto seria suavizado.

... No BRASIL, na véspera de JACKSON HOLE, MANTEGA apressou-se em dizer que o governo continuará "controlando o CÂMBIO", num claro recado aos mercados de que utilizará todos os instrumentos para sustentar o DÓLAR na banda das EXPORTAÇÕES.

... Na AGENDA de indicadores, o CPI e o desemprego abrem o dia na ZONA DO EURO. Nos EUA, saem os índices dos gerentes de compras de Chicago (10h45) e de confiança do consumidor de Michigan (10h55), além das encomendas da indústria (11h). Para a noite, é esperado o índice PMI oficial da CHINA em agosto, que deve ficar próximo de 50.



... AQUI, além do PIB, o BC divulgará, às 10h30, o SUPERÁVIT PRIMÁRIO de julho, que deve ficar em R\$ 5,4 bilhões, segundo a mediana das estimativas (**AE Projeções**). Ainda com relação ao PIB, o governo deve revisar em baixa hoje a projeção para o crescimento deste ano, para baixo dos atuais 3%. No Orçamento de 2013, consta expansão de 4,5%.

JAPÃO HOJE. Inflação do CPI, exceto alimentos, caiu 0,3% em julho contra igual período do ano passado, distanciando-se da meta de inflação do BOJ, de 1%.

Zerados

... Em cima da hora de BERNANKE falar em JACKSON HOLE, bateu a insegurança nos mercados, que já não têm a mesma certeza despertada pela ATA DO FED, de que um QE3 esteja a caminho.. Desta vez, investidores preferiram não comprar antecipadamente o risco da aposta em mais uma rodada de estímulo nos EUA, deixando para HOJE o impacto integral do que for decidido. Só mesmo os TREASURIES é que ainda bancaram alguma expectativa de ação, derrubando o juro da NOTE de dez anos para 1,625%, de 1,654%... De resto, das bolsas ao dólar, passando pelas commodities, ninguém arriscou.

... "Tenho suspeitas de que BERNANKE não está tão disposto como seus colegas", disse à **DJ** o chairman Jim O'NEILL (da GOLDMAN SACHS ASSET), observando que, "com todas as incertezas pela frente, inclusive as relacionadas ao dilema fiscal, não é tão óbvio para mim que o FED vai querer puxar o gatilho"... Na opinião de outros analistas, os mercados continuam inclinados a esperar por um sinal de QE3, "mas já não tanto quanto 24 horas atrás". Já Bill GROSS, da PIMCO, afirmou no Twitter que BERNANKE tem na inflação sob controle um grande argumento para agir... "O núcleo da inflação de 1,6% no ano, hoje, é mais uma justificativa para um QE3", escreveu ele.

... Se for isso mesmo, se o presidente do FED sinalizar maior relaxamento, a expectativa principal é de que o DÓLAR seja atingido por uma espiral de vendas. Já sem um compromisso firme com um QE3 hoje, a moeda americana poderia retomar um rali contra o IENE (78,63/US\$) e particularmente contra o EURO (US\$ 1,2506), que, apesar de ter caído ontem, continuou na faixa de US\$ 1,25. AQUI, o dólar interrompeu a alta, e acabou registrando o primeiro fechamento em baixa (-0,15%), a R\$ 2,046, em oito pregões. A aposta de que o BC não rolará o vencimento de swap amorteceu queda mais expressiva.

... Sem querer apostar alto num QE3, em NY, as bolsas abandonaram a estabilidade dos últimos dias, e baixaram as expectativas. DOW Jones caiu mais de cem pontos (-0,81%), muito perto de romper os 13 mil pontos (13.000,71 pontos). O S&P-500 teve queda de 0,78%, fechando aos 1.399,48 pontos, e o NASDAQ recuou 1,05%, aos 3.048,71 pontos.

... A BOVESPA (-0,20%, aos 57.256,43 pontos), que já vem de uma sequência de baixas, está perto de anular os ganhos acumulados no ano, de apenas 0,89%. Na mínima de ontem (-0,82%), o índice à vista chegou a perder os 57 mil pontos, aos 56.901, porque as BLUE CHIPS continuam jogando contra. Depois da derrocada da véspera, OGX ON se acomodou (+0,17%), a R\$ 6,01... Mas VALE e PETROBRAS continuaram ladeira abaixo.

... O papel PNA da mineradora cedeu 0,43%, a R\$ 32,32, e o ON foi a R\$ 32,80 (-0,33%), depois de o minério de ferro ter rompido mais um suporte importante, vindo abaixo dos US\$ 90, no vazio do consumo chinês. Em Londres, o COBRE para três meses caiu 0,1%, para US\$ 7.565 a tonelada. O chumbo (-1,6%) fechou a US\$ 1.943; o zinco recuou 1,2%, para US\$ 1.833,50; o alumínio, -0,8%, a US\$ 1.877; níquel, -2%, a US\$ 15.975, e o estanho ficou estável (+0,08%), a US\$ 19.600. Na COMEX, o OURO para dezembro caiu 0,40%, fechando a US\$ 1.657,10 por onça-troy.

... Ainda entre as commodities, o PETRÓLEO atraiu vendas em NY, com a expectativa de



retomada em breve da produção no Golfo do México, depois da passagem do furacão ISAAC. Na NYMEX, o WTI para outubro perdeu 0,91% fechando a US\$ 94,62 o barril. Na ICE, o BRENT avançou 0,10%, a US\$ 112,65. A fraqueza dos preços lá fora esvaziou ainda mais o interesse pela PETROBRAS. PN caiu 0,8%, a R\$ 21,04, e ON, -1,18%, para R\$ 21,71. A produção menor em julho divulgada pela empresa acendeu o sinal de alerta.

... Segundo o serviço **Empresas e Setores (AE)**, cresce a percepção de que a produção de petróleo em território nacional terá queda anual pela primeira vez desde 2004.

... No DI, na correção após o COPOM, o contrato janeiro 2013 subiu a 7,25%, de 7,21%, enquanto o janeiro 2014 foi a 7,83%, de 7,75%. Janeiro 2017 caiu a 9,07%, de 9,14%, e janeiro 2021 fechou na mínima de 9,64%, de 9,75%. O que roubou parte da força de alta da ponta mais curta foi a inadimplência elevada em julho (5,9%, de 5,8% em junho).

... No noticiário da inflação, IGP-M de agosto (1,43%) já absorveu o choque agrícola, nos EUA. Já nos IPCs, "o pior ainda está por vir. Esperamos que o IPCA chegue perto de 6% entre o 1T e o 2T de 2013", previu Flávio SERRANO (BESI) a **Patricia Lara (AE)**.

Em tempo... VALE espera que os preços do minério voltem a subir assim que a oferta acusar a saída do mercado de fornecedores chineses, que têm custo mais alto...

... Em declaração à **Reuters**, o diretor-executivo de Ferrosos, José Carlos MARTINS, diz que a queda dos preços foi natural, "o que surpreendeu foi a dimensão".

THYSSENKRUPP estuda fechar um de seus dois altos-fornos da Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA), o que reduziria à metade a capacidade de produção - no **Globo**.

CELPA. Em recuperação judicial, registra prejuízo de R\$ 116,5 milhões no 2T/2012, com expansão de 202,6% em relação ao prejuízo do 2T/2011, de R\$ 38,5 milhões.

RENOVA Energia. Subscrição de sobras (R\$ 4,675 milhões) irá até o dia 5/9.

CCDI (Camargo Corrêa) fará OPA para cancelamento de registrou de companhia aberta, ao preço de R\$ 5,50 por ação, em leilão no dia 2/10, na BOVESPA.

COSAN pagará dividendos de US\$ 0,285884067/ação em 11/9 e, para BDR, em 14/9.

LOCALIZA lidera mercado de locação de veículos, com 59,1%, segundo ABRACORP.

AVISO IMPORTANTE. Bom Dia Mercado é um serviço produzido pela Mídia Briefing, em parceria comercial com a Agência Estado, EXCLUSIVAMENTE, para assinantes. O repasse do serviço para terceiros NÃO É PERMITIDO - assim como a sua reprodução ou republicação. Bom Dia Mercado está disponível para ASSINATURAS no Sistema AE Broadcast ou na página da Mídia Briefing na WEB: <<http://www.bomdiamercado.com.br>>

*com MARIANA CISCATO

Aos assinantes do Bom Dia Mercado, Bom Dia e Bons Negócios!

Esta coluna é produzida pela Mídia Briefing com propósito exclusivamente informativo. As análises não consistem em recomendações de investimentos financeiros. A Mídia Briefing não se responsabiliza pelos resultados de decisões tomadas com base nesse conteúdo.